

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE ODONTOLOGIA**

THIAGO HUNGRIA

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO
SOBRE A ESPECIALIDADE/RESIDÊNCIA EM CTBMF**

Rio de Janeiro

2022.2

THIAGO HUNGRIA

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO
SOBRE A ESPECIALIDADE/RESIDÊNCIA EM CTBMF**

Projeto de pesquisa apresentado para a
Disciplina de TCC II, sob a orientação do
Prof. Dr. Jonathan Ribeiro.

Rio de Janeiro

2022.2

SUMÁRIO

	Página
1. RESUMO	3
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. OBJETIVOS.....	
4	
4. METODOLOGIA	
4	
5. RESULTADOS.....	
5	
6. DISCUSSÃO.....	
10	
7. CONCLUSÃO	
10	
8. REFERÊNCIAS	
11	

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO SOBRE A ESPECIALIDADE/RESIDÊNCIA EM CTBMF

EVALUATION OF UNDERGRADUATE STUDENTS' KNOWLEDGE ABOUT THE OMS SPECIALTY/RESIDENCY

Thiago Hungria

Graduando em Odontologia do Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Jonathan Ribeiro

Professor de Odontologia do Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

RESUMO

Este trabalho trata-se de um estudo de avaliação do conhecimento de acadêmicos do último ano do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário São José e Centro Universitário Serra dos Órgãos sobre os programas de residência e especialização em Cirurgia e Traumatologia buco-maxilo-facial no estado do Rio de Janeiro.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário padronizado, com posterior análise estatística descritiva, com 89 estudantes. Foram realizadas perguntas acerca dos âmbitos: administrativo, trabalhista e técnico-científico; além de perguntas diversas sobre a especialidade.

Pode-se concluir que uma parcela significativa dos estudantes não possui o conhecimento adequado quanto à realização de um programa de residência, e devem ser conscientizados sobre a importância desse tema.

Palavras-chave: Cirurgias Bucomaxilofaciais; Internato e Residência; Estudantes de Odontologia

ABSTRACT

This work is an evaluation study of the knowledge of students in the last year of the undergraduate course in Dentistry at Centro Universitário São José and Centro Universitário Serra dos Órgãos about the residency and specialization programs in Oral and Maxillofacial Surgery in the state of Rio de Janeiro.

Data collection was carried out through a standardized questionnaire, with subsequent descriptive statistical analysis, with 89 students. Questions were asked about the scopes: administrative, labor and technical-scientific; in addition to various questions about the specialty.

It can be concluded that a significant portion of students do not have adequate knowledge about carrying out a residency program, and they must be made aware of the importance of this topic.

Key-words: Oral and Maxillofacial Surgeons; Internship and Residency; Students, Dental

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Odontologia vem se mostrando relevante nos últimos anos, mais especificamente na especialidade de Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (CTBMF) devido a sua evolução científica, emprego de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e sua crescente integração com as demais áreas da Medicina (NETO et al, 2011).

Segundo Tannyhill et al. (2020), a transição de estudante de Odontologia com conhecimentos básicos de livros-texto de cirurgia à um Cirurgião buco-maxilo-facial com conhecimento profundo de preparo pré-operatório, indicações cirúrgicas, julgamento cirúrgico, habilidade operatória e gerenciamento de cuidados intensivos é uma das transições mais dramáticas e impressionantes em qualquer profissional.

A aprovação em um programa de residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial (CTBMF) é baseada em fatores que incluem o desempenho acadêmico do candidato, experiência clínica, recomendações e medidas objetivas de conhecimento em testes padronizados (MOMIN et al, 2018).

Diante do apresentado, o presente estudo explora o panorama atual do conhecimento acerca da especialidade odontológica de Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial por parte dos acadêmicos de Odontologia.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar o conhecimento dos estudantes de odontologia do último ano sobre a formação do especialista em Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (CTBMF). E tem como objetivos específicos avaliar o conhecimento dos estudantes sobre as diversas áreas da especialidade da CTBMF; avaliar o interesse dos estudantes sobre a CTBMF; além de saber o que os estudantes pensam ser fundamental em um curso de CTBMF.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho, foi realizado uma coleta de dados a partir de um questionário elaborado com 8 perguntas a cerca da especialização/residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudantes do último ano dos cursos de

Graduação em Odontologia do Centro Universitário São José e Centro Universitário Serra dos Órgãos que aceitaram participar do estudo. Esta pesquisa respeitou a Resolução nº 466/12 do CNS e foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisas do Centro Universitário Serra dos Órgãos, através da Plataforma Brasil, sob número do parecer 5.495.103.

Os dados foram coletados através de questionário online na plataforma Google Forms. O questionário foi elaborado com 8 perguntas no total, sendo sete perguntas com quatro alternativas e a pergunta final com duas alternativas.

Após a obtenção dos dados, os resultados foram tabulados em planilha do Microsoft Office Excel (Microsoft®, EUA) para análise descritiva e estatística por frequência de distribuição e percentual.

RESULTADOS

A primeira pergunta para os estudantes era referente a realização da residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. 28,1% dos estudantes não fariam a residência, e 16,9% fariam o curso desde que não tenha custo. 25,8% realizariam o curso apenas se tivessem bolsa, e 29,2% realizariam a formação mesmo com o custo da mensalidade (Figura 1). Este primeiro resultado demonstra que 71,9% fariam residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. Contudo, destes 71,9%, somente 29,2% fariam o curso se tivessem que arcar com os custos. A grande maioria só realizaria a especialidade de forma gratuita ou recebendo bolsa.

1- Você faria uma residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial?

89 respostas

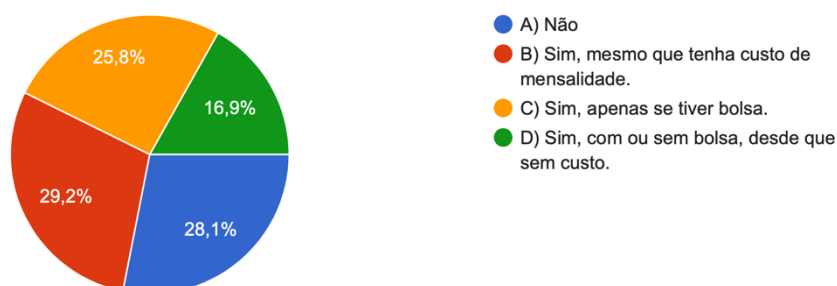


Figura 1: Resultado dos estudantes quando perguntados sobre a intenção de cursar a residência de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.

Na segunda pergunta avaliamos como o estudante entende sua formação básica em cirurgia em sua instituição de ensino. 30,3% dos estudantes classificaram como excelente, com amplo conteúdo de Cirurgia oral e maxilofacial. 33,7% como suficiente, mas tendo apenas o conteúdo básico de cirurgia maxilofacial. 22,5% marcaram a opção de intermediário, tendo apenas o conteúdo básico de Cirurgia oral. E apenas 13,5% acreditam ser insuficiente o conteúdo prestado por sua instituição de ensino (Figura 2). Isso deixa claro a

falta de disciplinas voltadas especificamente para Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial dentro do curso de graduação de Odontologia. Onde a maioria dos cursos prezam mais pelo conteúdo de Cirurgia Oral e conteúdo básico de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.

2- Como você classifica o conteúdo da área de cirúrgica Bucomaxilofacial na sua instituição?

89 respostas

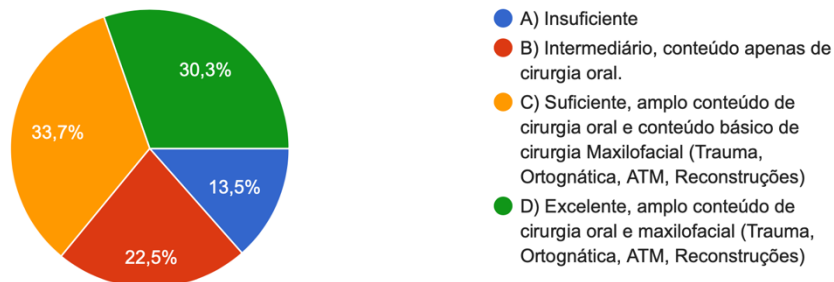


Figura 2: Resultado dos estudantes quando perguntados sobre a qualidade de conteúdo de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial em suas instituições de ensino.

A terceira pergunta era referente à Carga horária necessária para formação de um Cirurgião buco-maxilo-facial. Mais da metade dos estudantes (56,2%), acreditam que a formação deva ser realizada no período de 3 anos, com carga horária aproximada de 8600 horas totais. 22,5% acham que se pode formar um cirurgião num regime de 2 anos, com carga horária aproximada de 5600 horas. 12,4% acham que a formação deva ser realizada nas 3000 horas mínimas determinadas pela resolução mais recente do Conselho Federal de Odontologia (Resolução CFO-161/2015). E somente 9% considera a carga horária um fator não relevante para a qualidade da formação (Figura 3). Esse gráfico esclarece que a maioria dos estudantes entende que a carga horária é um fator importante para formação de um cirurgião. E que num regime mais extenso, a qualidade de formação será maior.

3- Qual carga horária (CH) você acredita ser satisfatória para formação de um cirurgião?

89 respostas

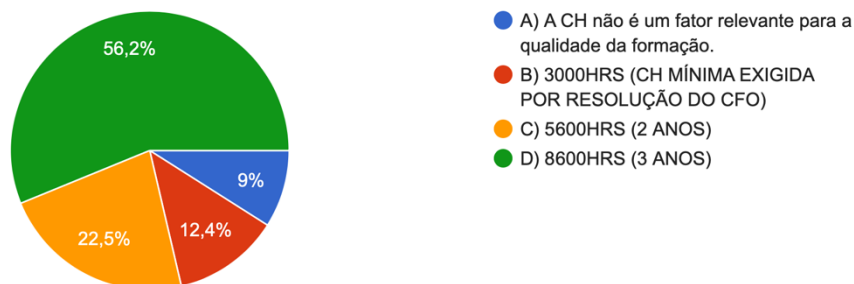


Figura 3: Resultado dos estudantes quando perguntados sobre a quantidade de horas necessárias para a formação de um cirurgião buco-maxilo-facial.

A quarta pergunta diz respeito à frequência de atividades necessária em um programa de residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. Mais da metade dos estudantes (50,6%) responderam que o curso deve ser realizado de forma integral. 41,6% acham que o curso pode ser feito com atividades semanais. 5,6% acham que o curso possa ser realizado em módulos mensais. E apenas 2,2% acreditam que a periodicidade não é fator relevante na qualidade da formação (Figura 4). Esse resultado deixa claro que a maioria dos estudantes entende que a periodicidade é um fator relevante na formação de um cirurgião. E que quanto mais frequente, melhor será sua formação.

4- Qual periodicidade você julga ser ideal para um curso de residência em CTBMF?

89 respostas

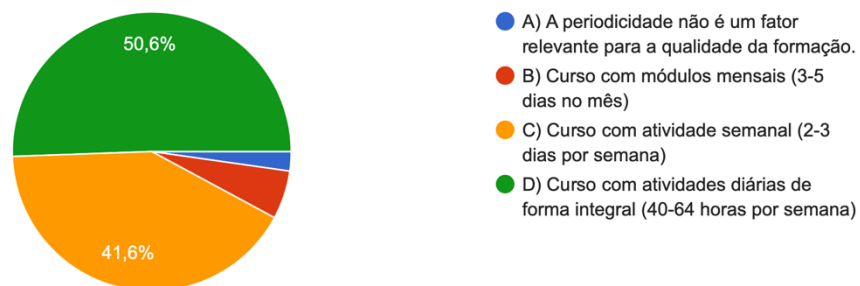


Figura 4: Resultado dos estudantes quando perguntados sobre a periodicidade ideal para um curso de residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.

A quinta pergunta revela o que os estudantes acham sobre o processo de atendimento do residente em emergência hospitalar. 39,3% acreditam que deva haver plantões presenciais, inclusive nos finais de semana. 49,4% acham que só deva haver plantões presenciais durante a semana. E 11,2% acreditam que deva haver atendimento emergencial apenas em regime de sobreaviso (Figura 5). O gráfico revela que 88,7% dos estudantes entendem a importância da existência de plantões presenciais na formação cirúrgica. Contudo, ainda temos estudantes que acreditam que apenas o regime de sobreaviso é essencial.

5- Como deve ser o processo de atendimento do residente na emergência hospitalar?

89 respostas

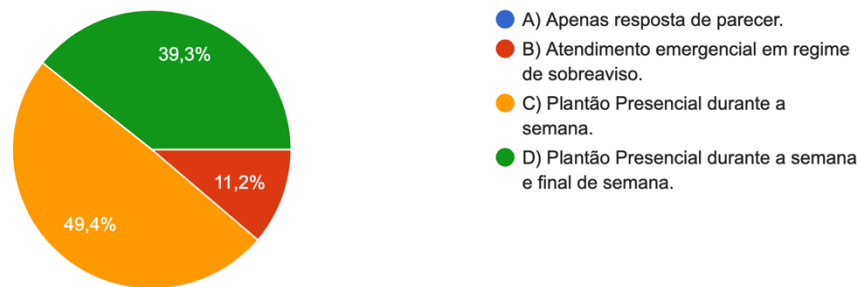


Figura 5: Resultado dos estudantes quando perguntados sobre o processo de atendimento do residente em emergência hospitalar.

A sexta pergunta questiona aos estudantes como deve ser o conhecimento das ciências médicas para o residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial. Neste quesito, a grande maioria (92,1%) entende que esse conhecimento deva ser avançado com todos os métodos de ensino propostos no gráfico da figura 6. 7,9% acreditam que apenas aulas teóricas e atividades laboratoriais são suficientes. Nenhum dos estudantes acredita que o conhecimento das ciências médicas deva ser em nível intermediário ou básico (Figura 6).

6) Como deve ser o conhecimento das ciências médicas para o residente em CTBMF?

89 respostas

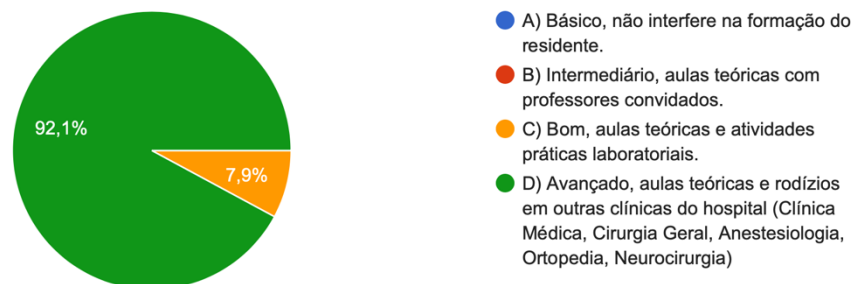


Figura 6: Resultado dos estudantes quando perguntados sobre o conhecimento das ciências médicas para o residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial.

A sétima pergunta revela qual área de atuação de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial os estudantes têm maior interesse. 49,4% responderam Traumatologia. 36% responderam Cirurgia oral. 11,2% responderam Cirurgia ortognática. E apenas 3,4% se interessam por Cirurgia de ATM (Figura 7). O resultado desta pergunta revela que praticamente metade dos estudantes tem

maior interesse por Traumatologia. Cirurgia Oral e Cirurgia ortognática somados totalizaram 47,2%. O que dá a entender que Cirurgia de ATM possa ser um assunto pouco abordado nos cursos de graduação, gerando, portanto, menor interesse dos estudantes por esta área de atuação.

7- Qual área de atuação mais te interessa na CTBMF?

89 respostas

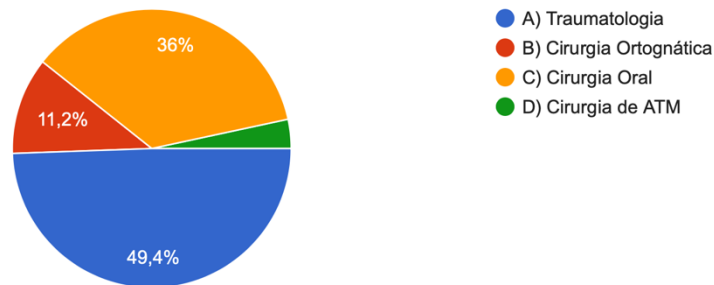


Figura 7: Resultado dos estudantes quando perguntados sobre a área de atuação de maior interesse em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.

A oitava e última pergunta, era referente à realização de uma prova regulamentada por entidade externa para obtenção de título de especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. E contava apenas com duas opções de resposta. 64% dos estudantes acreditam que deva haver uma prova para obtenção do título de especialista. E 36% acreditam que não deva haver prova para obtenção do título de especialista (Figura 8).

8- Você acha importante que os residentes se submetam à uma prova para obtenção de título de especialista ao final do curso, organizada por um...ulamentação (CFO / Colégio Brasileiro de CTBMF)?

89 respostas

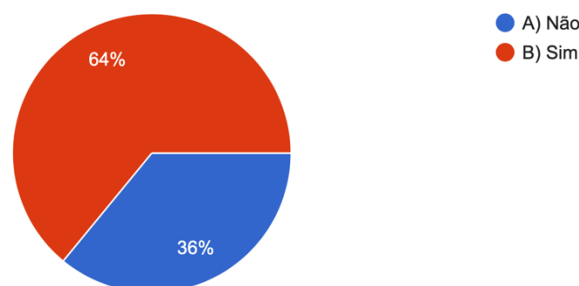


Figura 8: Resultado dos estudantes quando perguntados sobre a realização de uma prova para obtenção do título de especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, organizada por uma entidade externa de regulamentação.

DISCUSSÃO

Nosso trabalho demonstrou que há interesse de parte dos alunos entrevistados em realizar a residência em Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial, apesar das dificuldades de alta carga horária e dedicação exclusiva. O principal fator que impede a realização do curso segundo este levantamento são os custos do programa. A minoria dos alunos decide realizar a especialização quando perguntados se poderiam arcar com os custos, visto que, não há tempo disponível e nem possibilidade de vínculos paralelos para conciliação com outras atividades trabalhistas além do programa.

O estudo transversal de Lee KC et al. (2018), realizado com todos os programas de Cirurgia oral e maxilofacial credenciados pela Comissão de Acreditação Odontológica (CODA) revelou que os programas de formação em quatro anos forneceram significativamente menos conteúdo em relação aos programas de formação em seis anos. O que concorda com nosso trabalho, visto que os estudantes entrevistados entendem a necessidade de uma formação mais longa, com carga horária elevada e maior periodização.

Sobre o regime de formação, é notório que mais da metade dos alunos entendem que a formação em CTBMF deva ser da forma mais frequente e extensa possível. Inclusive com conteúdo avançado de ciências médicas. Essa última, talvez se dê pelo déficit de conteúdo médico durante a graduação de Odontologia e pela não-obrigatoriedade de estágios em hospitais em todos os cursos de formação. Mas, de forma contraditória, a maior parte dos estudantes não estariam dispostos a realizar atividades aos finais de semana, se fossem residentes em CTBMF. Contendo ainda uma pequena parcela de estudantes que consideram a presença de um Cirurgião Bucodentofacial em regime de plantonista em emergência hospitalar desnecessária.

CONCLUSÃO

Com o aumento da procura de vagas nos programas de residência e especialização, faz-se necessário o aperfeiçoamento do conhecimento dos alunos de graduação à respeito do curso de Cirurgia e Traumatologia bucodentofacial.

Acredita-se que com a expansão do respectivo estudo, ajudaremos a localizar as deficiências presentes nas grades curriculares dos cursos de graduação, bem como auxiliar os preceptores dos programas de especialização e residência no processo de recrutamento de futuros residentes.

REFERÊNCIAS

NETO, I.C.P. *et al.* Avaliação do Conhecimento do Público Leigo e de Profissionais de Saúde Sobre a Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial em Fortaleza-CE. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, v.11, n.2, p. 63-74, abr./jun. 2011.

COSTA, R.M. *et al.* Perfil da pesquisa acadêmica odontológica da EBMSp. **Revista da ABENO**. 15(1): 70-76, 2015.

LEAL, J.V.B. *et al.* Avaliação do conhecimento sobre o manejo de pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários com alunos de graduação em Odontologia. **Rev. Ciência atual**. Volume 16, Nº 2, p. 121, 2020.

JUNIOR, H.H.T. *et al.* Avaliação qualitativa do tratamento da osteonecrose dos maxilares associada aos bifosfonatos: aspectos atuais da literatura. **Rev. Ciência atual**. Volume 8, Nº 2, p. 02-11, 2016.

LEE, K.C., EISIG, S.B., Koch, A. Oral and maxillofacial surgery program websites underreport content related to resident recruitment and education. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**. 2018.

MOMIN, M., *et al.* Is There an Association Between Comprehensive Basic Science Examination Score and Acceptance into an Oral and Maxillofacial Surgery Residency Program?. **Journal of Dental Education**. Volume 82, Nº 11, 2018.

TANNYHILL, R.J., BARON, M., TROULIS, M.J., Do Graduating Oral-Maxillofacial Surgery Residente Feel Confident in Practicing the Full Scope of the Specialty?. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**. 2020.

CFO. Conselho Federal de Odontologia. **Resolução nº 161 de 02 de outubro de 2015**. Altera artigos, incisos e parágrafos da Resolução CFO-63/2005. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2015/11/Resolucao-CFO-161-15-nova-especialidade-II.pdf>. Acesso: 06 dez. 2022.

APÊNDICE 01 – QUESTIONÁRIO

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO SOBRE A ESPECIALIDADE/RESIDÊNCIA EM CTBMF

Critérios de Inclusão: Estudantes de Odontologia cursando o último ano.

1- Você faria uma residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial?

- a) Não
- b) Sim, mesmo que tenha custo de mensalidade.
- c) Sim, apenas se tiver bolsa.
- d) Sim, com ou sem bolsa, desde que sem custo.

2- Como você classifica o conteúdo da área de cirúrgica Bucomaxilofacial na sua instituição?

- a) Insuficiente
- b) Intermediário, conteúdo apenas de cirurgia oral.
- c) Suficiente, amplo conteúdo de cirurgia oral e conteúdo básico de cirurgia Maxilofacial (Trauma, Ortognática, ATM, Reconstruções)
- d) Excelente, amplo conteúdo de cirurgia oral e maxilofacial (Trauma, Ortognática, ATM, Reconstruções)

3- Qual CH você acredita ser satisfatória para formação de um cirurgião?

- a) A CH não é um fator relevante para a qualidade da formação.
- b) 3000HRS (CH MÍNIMA EXIGIDA POR RESOLUÇÃO DO CFO).
- c) 5600HRS (2ANOS)
- d) 8600HRS (3 ANOS)

4- Qual periodicidade você julga ser ideal para um curso de residência em CTBMF?

- a) A periodicidade não é um fator relevante para a qualidade da formação.
- B) Curso com módulos mensais (3-5dias no mês)
- c) Curso com atividade semanal (2-3 dias por semana)
- d) Curso com atividades diárias de forma integral (40 - 64horas por semana)

5- Como deve ser o processo de atendimento do residente na emergência hospitalar?

- a) Apenas resposta de parecer.
- b) Atendimento emergencial em regime de sobreaviso.
- c) Plantão Presencial durante a semana.
- d) Plantão Presencial durante a semana e final de semana.

6) Como deve ser o conhecimento das ciências médicas para o residente em CTBMF?

- a) Básico, não interfere na formação do residente.
- b) Intermediário, aulas teóricas com professores convidados.
- c) Bom, aulas teóricas e atividades práticas laboratoriais.
- d) Avançado, aulas teóricas e rodízios em outras clínicas do hospital (Clínica Médica, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Ortopedia, Neurocirurgia)

7- Qual área de atuação mais te interessa na CTBMF?

- a) Traumatologia
- b) Cirurgia Ortognática
- c) Cirurgia Oral
- d) Cirurgia de ATM

8- Você acha importante que os residentes se submetam à uma prova para obtenção de título de especialista ao final do curso, organizada por uma entidade externa de regulamentação (CFO / Colégio Brasileiro de CTBMF)?

- a) Não
- b) Sim